

A Maravilha da Ressurreição

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

A ressurreição da morte é um milagre, uma obra maravilhosa de Deus que é entendida e recebida somente pela fé. Os incrédulos zombam quando ouvem sobre ela (Atos 17:32) e os heréticos negam-na (1Co. 15:12; 2Tm. 2:18), mas para aqueles que crêem na promessa da ressurreição da morte, ela é prova adicional de que Deus é de fato o verdadeiro Deus, o Todo-poderoso, aquele que “faz coisas grandes e inescrutáveis e maravilhas que não se podem contar” (Jó 5:9).

Uma coisa não menos maravilhosa sobre a ressurreição é que o próprio corpo de cada pessoa será ressuscitado. Os corpos de alguns viraram pó há centenas de anos, de forma que nenhum traço deles pode ser encontrado. Outros foram devorados por bestas selvagens e por peixes do mar. Alguns, como John Wycliffe, tiveram seus corpos queimados e suas cinzas lançadas nos rios e mares pelos seus inimigos. Todavia, Deus conhece todas as coisas, conhece o paradeiro de cada corpo e dará de volta o mesmo ao seu devido proprietário na ressurreição. A ressurreição é um testemunho, portanto, da fidelidade de Deus, que não esquece nem mesmo do nosso pó.

Que isso é verdade é claro a partir de Jó 19:25,26, onde Jó, confessando sua fé na ressurreição, não diz: “*em* carne verei a Deus”, mas “em *minha* carne”. Em 2 Coríntios 5:10 também somos lembrados disso. Ali lemos que todos receberão em *seu* corpo o que tiverem feito. Embora a palavra *seu* não esteja presente no grego, como aparece na Versão King James (KJV), todavia, os tradutores entenderam corretamente a passagem quando adicionaram a palavra *seu*. Certamente a passagem significa que os homens receberão seu castigo ou recompensa no corpo no qual tiverem feito o bem que é recompensado ou o mal que é punido.

Que a ressurreição é uma ressurreição *geral* é parte dessa maravilha. O pensamento de que todos ressuscitarão quase tira o fôlego, pois há bilhões que já viveram e morreram. Estar num cemitério e crer que *todos* que estão enterrados ali sairão dos seus túmulos pelo poder de Deus, para comparecer diante dele (João 5:28,29), pode somente deixar uma pessoa impressionada com a grandeza de Deus e de todas as suas obras.

Para os crentes, a coisa mais maravilhosa de tudo é que já será visto na ressurreição que eles pertencem a Cristo e que irão com ele para a glória. Eles

ainda terão que passar pelo julgamento, mas com um corpo que *já* foi ressuscitado como incorruptível e glorioso (1Co. 15:42-44), que *já* foi transformado à semelhança do corpo mui glorioso de Cristo (Fp. 3:21). Que grande esperança lhes será dada no julgamento!

Aqueles que crêem que na ressurreição assim o fazem, não somente porque ela é prometida na Escritura e porque Cristo, em nossa carne, já ressuscitou (1Co. 15:19,20), mas também porque o poder da ressurreição já foi revelado neles. Eles já foram *ressuscitados*, na alma ou espírito, da morte espiritual pelo poder da ressurreição de Jesus Cristo, e estão esperando agora que Deus consuma essa obra ressuscitando-os: alma e corpo. A ressurreição já começou a acontecer para eles! Há uma hora vindoura na qual os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e viverão (João 5:28,29), mas há uma hora *que já chegou* na qual os mortos ouvem sua voz através do evangelho e vivem nele pela fé (João 5:25). Tendo vivido por sua voz na hora da ressurreição espiritual, que é a regeneração, eles esperam agora pela hora da ressurreição corporal.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 314-15.